



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

Uso de Agrotóxicos na agricultura e seus efeitos sobre os trabalhadores rurais e consumidores de produtos Agropecuários

Rosylane N. das Mercês Rocha

Médica do Trabalho

Conselheira Efetiva do CFM

Distrito Federal

AGROTÓXICOS



São produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, bem como as substâncias e produtos empregados como desfolhantes, desseccantes, estimuladores e inibidores de crescimento (Lei Federal nº 7.802/1989 e Decreto nº 4.074/2002).

Brasil e o Mundo



- ❖ O Brasil é o maior consumidor de Agrotóxicos do mundo, respondendo na América Latina por 86% dos produtos;
- ❖ O consumo mundial cresceu 93% em 10 anos, no Brasil, 190% (ABRASCO, 2012);
- ❖ **3 milhões de pessoas sofrem de intoxicações agudas por agrotóxicos, gerando cerca de 220 mil mortes ao ano.** (WHO,1990);
- ❖ Organização Internacional do Trabalho estima que agrotóxicos causem anualmente cerca de **70.000 intoxicações agudas e crônicas fatais entre os trabalhadores rurais** e um número muito maior de intoxicações não fatais.

Brasil e o Mundo



- ❖ Em 2006 foram comercializados, no Brasil, 480 mil toneladas e em 2012, 827 mil toneladas de agrotóxicos;
- ❖ A Portaria N^o 777, do Ministério da Saúde, publicada em 28 de abril de 2004, entre outros pontos, define as intoxicações exógenas, entre elas, aquelas causadas por agrotóxicos, como de **notificação compulsória**;
- ❖ É a 2^a causa de intoxicação exógena.

Estudo

- **1995-2007:** 13.982 casos. A maioria homens, faixa etária 15 – 49 anos, tiveram atendimento hospitalar. Via de exposição: Digestiva;
- 42% (H) Acidente de Trabalho (72%, durante a pulverização) e 48% (M) tentativa de suicídio;
- **2006-2010:** 23.430 casos. 53% homens, faixa etária 20-49 anos. 46% (H) e 69% (M) tentativa de suicídio:
- Aumento do uso na área urbana, desvio de uso de produto agrícola, venda ilegal.

ANVISA



Programa de Análise de Resíduos Agrotóxicos em alimentos – PARA

- ❖ Em 2011 36% das amostras com resultados insatisfatórios
- ❖ Em 2012 29% das amostras com resultados insatisfatórios
- ❖ Há 2 tipos de irregularidades: resíduos acima do limite permitido e agrotóxicos não autorizados.

INTOXICAÇÕES



❖ **INTOXICAÇÃO AGUDA LEVE.** Quadro clínico caracterizado por cefaléia, irritação cutâneo-mucosa, dermatite de contato irritativa ou por hipersensibilização, náusea e discreta tontura.

❖ **INTOXICAÇÃO AGUDA MODERADA.** Quadro clínico caracterizado por cefaléia intensa, náusea, vômitos, cólicas abdominais, tontura mais intensa, fraqueza generalizada, parestesia, dispnéia, salivação e sudorese aumentadas.

INTOXICAÇÕES



❖ **INTOXICAÇÃO AGUDA GRAVE.** Quadro clínico grave, caracterizado por miose, hipotensão, arritmias cardíacas, insuficiência respiratória, edema agudo de pulmão, pneumonite química, convulsões, alterações da consciência, choque, coma, podendo evoluir para óbito.

❖ **INTOXICAÇÃO CRÔNICA.** Manifesta-se através de inúmeras patologias, que atingem vários órgãos e sistemas, com destaque para os problemas imunológicos, hematológicos, hepáticos, neurológicos, malformações congênitas e tumores.

EXAMES



Hemograma completo, com contagem de reticulócitos.

- Bioquímicos: proteínas totais e frações; eletroforese das globulinas; bilirrubinas totais e frações; fosfatase alcalina; TGO; TGP; GAMAGT; uréia, creatinina, TSH, T3; T4; glicemia de jejum.
- Exame de urina rotina.
- Dosagem de acetilcolinesterase plasmática quando da suspeita de intoxicação aguda por organofosforados ou carbamatos.
- Dosagem de acetilcolinesterase verdadeira quando da suspeita de intoxicação crônica por organofosforados ou carbamatos.
- Radiografia de tórax.
- Outros: espermograma, tomografia computadorizada, eletrocardiograma etc. devem ser solicitados diante de suspeitas específicas.

Atuação integrada dos diferentes níveis de complexidade de Atenção à Saúde nas exposições e intoxicações por agrotóxicos



Exposição/intoxicação	Atenção Básica	CEREST	CIAT	Urgência/Emergência hospitalar	Vigilância à Saúde
Exposição aos agrotóxicos	X	X			X
Intox. Aguda leve	X	X	X	X	X
Intox. Aguda moderada	X	X	X	X	X
Intox. Aguda grave	X	X	X	X	X
Intox. Crônica	X	X	X	X	X

PREVENÇÃO



As ações de preservação da saúde ocupacional dos trabalhadores, prevenção e controle dos agravos decorrentes do trabalho, devem ser planejadas e implementadas **com base na identificação dos riscos e custeadas pelo empregador rural ou equiparado.**

PREVENÇÃO



- Promover **ações integradas de proteção e promoção a saúde**, prevenção e assistência numa perspectiva ampla de atenção integral à saúde das populações expostas a agrotóxicos;
- Harmonizar as **informações sobre exposição e intoxicação** por agrotóxico, disponíveis nos sistemas de informação oficiais;
- Implementar a **Vigilância e Atenção Integral de Populações Expostas a Agrotóxicos**, considerando todos os componentes de Vigilância em Saúde;
- Incluir o componente de **saúde mental para acompanhamento especializado** dos casos de tentativa de suicídio;

PREVENÇÃO



- Fortalecer a atenção básica para diagnóstico, acompanhamento e monitoramento da população exposta a agrotóxicos;
- Promover maior atuação do Médico do Trabalho e demais profissionais de SST (**SESTR**) no campo;
- Maior fiscalização;
- Treinamento, fornecimento e cobrança do uso do **EPI**;
- Obediência à **NR 31** (Portaria MTE n.º 86, de 03 de março de 2005, alterada Portaria MTE n.º 1.896, de 09 de dezembro de 2013)

SESTR – Serviço Especializado em Saúde do Trabalhador Rural



- a) **assessorar tecnicamente** os empregadores e trabalhadores;
- b) promover e desenvolver **atividades educativas em saúde e segurança** para todos os trabalhadores;
- c) **identificar e avaliar os riscos** para a segurança e saúde dos trabalhadores em todas as fases do processo de produção, com a participação dos envolvidos;
- d) **indicar medidas de eliminação, controle ou redução** dos riscos, priorizando a proteção coletiva;
- e) **monitorar periodicamente** a eficácia das medidas adotadas;
- f) **analisar as causas dos agravos** relacionados ao trabalho e indicar as medidas corretivas e preventivas pertinentes;



SESTR – Serviço Especializado em Saúde do Trabalhador Rural

- g) participar dos processos de concepção e alterações dos postos de trabalho, escolha de equipamentos, tecnologias, métodos de produção e organização do trabalho, para **promover a adaptação do trabalho ao homem**;
- h) **intervir imediatamente nas condições de trabalho** que estejam associadas a graves e iminentes riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;
- i) **estar integrado com a CIPATR**, valendo-se, ao máximo, de suas observações, além de apoiá-la, treiná-la e atendê-la nas suas necessidades e solicitações;
- j) **manter registros atualizados** referentes a avaliações das condições de trabalho, indicadores de saúde dos trabalhadores, acidentes e doenças do trabalho e ações desenvolvidas pelo SESTR.

Do Acidente de Trabalho



Quando constatada ocorrência ou agravamento de doenças ocupacionais, por meio dos exames médicos (alteração do indicador biológico com significado clínico) CABERÁ AO EMPREGADOR RURAL:

- EMITIR CAT
- AFASTAR O TRABALHADOR
- ENCAMINHAR AO INSS (NEXO CAUSAL)

Obrigada!



- rosylanerocha@yahoo.com.br
- www.portalmedico.com.br
- @Medicina_CFM
- <https://pt-br.facebook.com/conselhofederaldemedicina>